

ATA DA 120ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2017  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Cesar Valduga - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Silvio Dreveck  
Maurício Eskudlark

DEPUTADO SILVIO DREVECK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

\*\*\*\*\*

**Breves Comunicações**

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Reporta-se aos servidores estaduais presentes na Casa lutando por melhorias salariais, e especificamente os da Defensoria Pública, lembrando que a implantação da instituição no estado de Santa Catarina se deu por decisão judicial e, por isso acredita que o referido órgão sofre a questão não apenas do esquecimento, mas também de ser considerado menos importante por atender pessoas de baixa renda. Ao mesmo tempo, enfatiza que deve acabar o abismo salarial de alguns servidores de estarem no teto do Judiciário e outros não sendo valorizados.

Comenta a questão da segurança pública vivenciada nos últimos dias, demonstrando que a repressão não está resolvendo a violência que ocorre no estado. Também, critica o não diálogo da secretaria de Segurança Pública com os movimentos sociais, como o de Direitos Humanos, bem como a não implantação do Programa de Segurança Pública em Santa Catarina.

Faz uma análise da questão da reforma da Previdência, ao tecer comentários do governo golpista por não conseguir entregar o pacote, que é o desmonte da previdência pública brasileira. E parabeniza a luta do povo em todos os cantos do país e cita que a sociedade brasileira tem discernimento e não aceita a reforma. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Saúda os funcionários públicos presentes na sessão do Parlamento, reivindicando seus direitos, e faz uma referência especial aos servidores da Defensoria Pública em vigília ao projeto inerente à categoria.

Manifesta preocupação a respeito da rescisão dos contratos da SPDM, no próximo dia 19/12/2017, administradora do Samu em Santa Catarina, tendo em vista a existência de indicativos a futuros gestores na prestação de tais serviços à sociedade catarinense.

Informa que, como presidente da comissão de Saúde, em data anterior, formalizou um pedido de informação à secretaria, propondo ação rápida a respeito do referido assunto, inclusive dos contratos com o Hospital Florianópolis e Hospital de Araranguá, e espera que o governo esteja atento em manter o Samu, beneficiando a saúde da população do estado.

Apresenta o cartaz referente ao Ato de Solidariedade aos dez dias de greve de fome do grupo de liderança de movimentos sociais do país que acontecerá na presente data, às 11h, no Congresso Nacional, em Brasília, em função da proposta da reforma da Previdência, promovida pelo atual governo no intuito de cortar privilégios.

Entende que é importante a manifestação de todos os deputados em relação ao teor de tal proposta, e posiciona-se contrário, uma vez que causa total prejuízo aos trabalhadores do Brasil. [Taquígrafa: Elzamar]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Comenta sobre o descaso do governador com algumas categorias, como a Segurança Pública, Secretaria de Cultura e Turismo, Defensoria Pública e outras que têm sido esquecidas, entendendo que os que ganham menos têm sido relegados, enquanto alguns privilegiados sempre têm suas reivindicações atendidas.

Fala sobre os governos de Luiz Henrique e Leonel Pavan, quando todas as promoções da Polícia Civil que eram devidas foram feitas, mas atualmente tem constatado, inclusive pelas mensagens que recebe de policiais civis, que alguns estão há 11 anos sem promoção.

Relata que agora o governador está mandando para o Parlamento um projeto que dá uma gratificação justa aos delegados de polícia, e neste projeto foi apresentada emenda, de sua autoria, que diz que nos meses de maio e novembro tem que haver a promoção para as vagas que estiverem em aberto. Entretanto, o governo diz que vai tirar o projeto porque foi feita esta emenda, e que para que a tramitação do mesmo continue, ela deve ser retirada.

Esclarece que não pode retirar a sua emenda porque isso vai fazer uma diferenciação salarial entre delegados e policiais que trabalham numa mesma delegacia, trazendo um clima de animosidade. Considera isso um absurdo, acrescentando que o governador está muito mal orientado e o secretário Serpa, além de não resolver, se puder prejudica os funcionários. Também ressalta que a retirada do projeto para só voltar à discussão em fevereiro é uma injustiça, e que o assunto vai se alongar e nada vai acontecer.

Registra que há 1.300 promoções da polícia civil paradas, e a situação não é diferente para outras categorias. Fala que os deputados estão

aqui para votar, mas o governo prefere dar atenção à ponte e não aos funcionários. Considera que o estado está mal administrado e com prioridades equivocadas, e que a retirada do projeto seria um absurdo. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO CESAR VALDUGA (Orador) - Fala sobre a Base da Polícia Militar da região leste de Chapecó, citando que há muitos anos vem desenvolvendo um belo trabalho juntamente com o Conseg, Conselho Comunitário de Segurança.

Comenta que atualmente está vivendo algumas dificuldades devido à falta de investimentos e efetivo, mencionando a sabia decisão do comandante militar do município, o coronel Ricardo Alves, que tomou a iniciativa de manter a instituição aberta mesmo enfrentando muitos obstáculos. Elogia o envolvimento da população, das lideranças de vários bairros da região, que estão emanadas para a manutenção do órgão.

Finaliza enaltecendo todo o comprometimento, parabenizando a atuação dos Consegs, principalmente os implantados em todos os cantos do país, que sem dúvida precisam ser fortalecidos cada vez mais, pois intercedem e interagem com a população.

Deputado Dirceu Dresch (Aparteante) - Cumprimenta o deputado Cesar Valduga, pelo tema do pronunciamento. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

\*\*\*\*\*

### **Partidos Políticos**

Partido: PT

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (Orador) - Comunica que participará da última reunião, do presente ano, do Diretório Nacional partido na cidade São Paulo. Enfatiza que foi cometido um golpe ao tirar o PT da Presidência da República, afirmando que está comprovado pelo processo de ditadura disfarçada que utiliza o Poder Judiciário para condenar pessoas sem provas, exemplificando o caso da UFSC; bem como a grande mídia e o Congresso Nacional que

atuam no mesmo sentido. Também, pondera a questão do ataque aos direitos dos trabalhadores quando da destruição das regras dos direitos trabalhistas, bem como o ataque à previdência pública.

Reporta-se ao julgamento marcado para 24 de janeiro de 2018 do ex-presidente Lula, o que considera estratégia de golpe via judiciário para impedir a disputa nas próximas eleições do PT ao cargo de presidente do Brasil. [Taquígrafa: Sílvia]

\*\*\*\*\*

### **Ordem do Dia**

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Dá início à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0092/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0197/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0216/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0261/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do projeto de lei n. 0263/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0264/2016.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0271/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0272/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0337/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0344/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0392/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0397/2017.

Não há emendas à Redação Final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0405/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0418/2017.

Não há emendas à Redação Final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0424/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0425/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0426/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0427/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0430/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0436/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0443/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0447/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0450/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0454/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0456/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0461/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0470/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0471/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0478/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0485/2017.

Não há emendas à Redação Final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0487/2015.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0526/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Resolução n. 0003/2017.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 1.135/2017, de autoria do deputado Dirceu Dresch e outro(s), que solicita aplicação do Regime de Prioridade ao PLC n. 0031/2017.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os requerimentos n.s: 1.136/2017, de autoria do deputado Aldo Schneider; 1.137/2017, de autoria do deputado Antônio Aguiar; e, 1.138/2017, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Elzamar]

\*\*\*\*\*

### **Explicação Pessoal**

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Cumprimenta os servidores públicos que se encontram em vigília durante toda a semana nesta Casa, acompanhando a discussão e deliberação de projetos que dispõem sobre plano de cargos e salários, esperando que seja feita justiça para todas as categorias.

Registra que tem acompanhado as manifestações dos demais parlamentares, bem como de toda a sociedade que estão se posicionando contra as reformas que vão acabar com direitos dos trabalhadores, principalmente daqueles que ganham menos. Fala que diante de todas as reformas já aprovadas, a da Previdência vai prejudicar muito os mais pobres, e tem causado grande movimentação em Brasília, inclusive com negociações para que o governo possa aprovar aquilo que pretende.

Comenta que a reforma está desestimulando as contribuições com a Previdência Pública, incentivando as pessoas a aderirem às previdências privadas, onde as garantias são poucas. Também ressalta que a CPI apresentou relatório atestando que não há déficit na Previdência e que a reforma é desnecessária, e considera que se o dinheiro da Previdência não for mal-empregado, todos terão aposentadoria digna porque o povo contribui para isso.

Conclui que uma reforma da Previdência excluindo os militares, o Poder Judiciário, o Congresso Nacional, e atingindo apenas aqueles que ganham salário mínimo é uma enganação porque nunca irão se aposentar. [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Não havendo mais oradores a fazer uso da palavra, encerra a sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental.